

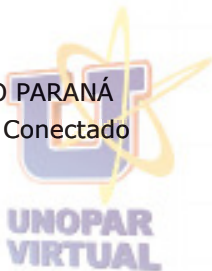


GUIA DE PERCURSO

Curso Superior de Tecnologia
em Análise e Desenvolvimento
de Sistemas
Ingressantes em 2008/1

Universidade Responsável:

UNOPAR - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ
SEPC - Sistema de Ensino Presencial Conectado



Chanceler:

Prof. Marco Antonio Laffranchi

Reitora:

Profª. Elisabeth Bueno Laffranchi

Pro-Reitora de EAD:

Profª. Elisa Maria Assis

**Coordenador do Curso Superior de Tecnologia
em Análise e Desenvolvimento de Sistemas:**

Prof. Everson Matias de Moraes

Elaboração:

Prof. Everson Matias de Moraes

Diagramação:

Julienne Katielle Curti Refundini

Revisão:

André Luis Pereira

GUIA DE PERCURSO

UNOPAR - Londrina

SEPC - Sistema de Ensino Presencial Conectado
Rua Tietê, 1208 - Vila Nova
86025-230 - Londrina - PR
Tel: (43) 3371-7461 / 3371-7416
Fax: (43) 3371-7459



APRESENTAÇÃO	4
OBJETIVO	5
MERCADO DE TRABALHO.....	5
PERFIL DO EGRESSO.....	6
ESTRUTURA DO CURSO	6
PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	9
ORGANIZAÇÃO DO CURSO	9
EMENTAS.....	12
AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM	18
ACO - ATIVIDADES COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIAS.....	20
BIBLIOTECA DIGITAL.....	21
ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO.....	22
ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO.....	27
ORIENTAÇÕES PARA O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC.....	29



APRESENTAÇÃO

Caro aluno, seja bem vindo ao Sistema de Ensino Presencial Conectado da UNOPAR – Universidade Norte do Paraná.

Com o objetivo de atender você que deseja uma formação de qualidade, sintonizada com as tendências educacionais mais elaboradas e apoiada numa estrutura acadêmica sólida, apresentamos o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Desenvolvemos uma proposta pedagógica que coloca o aluno em diferentes processos e práticas de análise e desenvolvimento de sistemas, buscando formar profissionais para atuarem em organizações de pequeno, médio ou grande porte; públicas ou privadas. Adotamos essa postura com o objetivo de preparar o egresso e formá-lo de forma que esteja apto a assumir diferentes funções no mercado de trabalho e, conseqüentemente, esteja preparado para enfrentar os diversos níveis de competitividade que se apresentam atualmente. Confirmamos desta forma, o nosso compromisso em formar profissionais conscientes, construtores e participativos de uma nova sociedade, dispostos a enfrentar e superar seus desafios.

O Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas procura fundamentar-se em base teórica e científica e prover instrumental suficiente para acompanhar as mudanças relacionadas às maneiras pelas quais os sistemas de informação são elaborados, desenvolvidos e geridos. Para tanto, fornece sólida formação humanística e visão global; propicia formação técnica e científica para atuar junto à administração das organizações, além de desenvolver atividades específicas da prática profissional; desenvolvendo, no âmbito acadêmico, competência para empreender e desenvolver a capacidade de atuar de forma interdisciplinar.

Visamos a formação de um profissional capacitado, que exerça suas atividades apoiado num repertório de informações e habilidades composto pela pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, cuja consolidação é proporcionada pelo exercício da profissão.

Esse é o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, no qual você começa a cumprir, a partir de agora, o itinerário da sua formação.

OBJETIVO E MERCADO DE TRABALHO



OBJETIVO

O curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas tem como objetivo formar profissionais com domínio do uso da informática e da computação como ferramenta e apoio na geração da informação. O curso apoia-se em objetivos como o desenvolvimento da capacidade crítica e reflexiva do aluno fundamentada em valores de responsabilidade socioambiental, de ética e cidadania.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- capacitar o aluno a investigar, compreender e documentar o funcionamento de processos de trabalho utilizado nas relações humanas de organização, gestão e negócios;
- habilitar o aluno a analisar soluções que utilizem tecnologia para agilizar e disciplinar a execução dos processos investigados;
- prover ao aluno condições de avaliar recursos tecnológicos a serem utilizados na implementação da solução analisada;
- propiciar ao aluno formas de projetar e especificar todos os elementos componentes da solução proposta, desde a interface do usuário até a arquitetura de funcionamento;
- fazer com que o aluno possa implementar o sistema de informação de acordo com as tecnologias escolhidas;
- capacitar o aluno a implantar a solução informatizada, apoiada em documentos de ajuda e manuais de utilização para o usuário; e
- possibilitar ao aluno condições de acompanhar e gerenciar o sistema implantado, providenciando a geração dos resultados aspirados na análise e no desenvolvimento do sistema.

MERCADO DE TRABALHO

O Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas atua de maneira autônoma e/ou em organizações de pequeno, médio ou grande porte desenvolvendo projetos de desenvolvimento de sistemas de informação, de bancos de dados, de redes de computadores, gerenciando equipamentos de tecnologia da informação, administrando departamentos de tecnologia, mediando aprendizado em universidades, etc.



PERFIL DO EGRESSO E ESTRUTURA DO CURSO

PERFIL DO EGRESSO

O Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas analisa, projeta, documenta, especifica, testa, implanta e mantém sistemas computacionais de informação. Esse profissional trabalha também com ferramentas computacionais, equipamentos de informática e metodologia de projetos na produção de sistemas. Raciocínio lógico, emprego de linguagens de programação e de metodologias de construção de projetos, preocupação com a qualidade, usabilidade, robustez, integridade e segurança de programas computacionais são fundamentais à atuação desse profissional.

Esse profissional pode se tornar:

- Analista de Sistemas;
- Analista de Suporte Técnico;
- Programador de Linguagens Computacionais;
- Gerente de Projetos de Sistemas de Informação;
- Administrador de Bancos de Dados;
- Administrador de Redes de Computadores;
- Consultor de Sistemas e Tecnologias de Informação; e
- Docente.

ESTRUTURA DO CURSO

A estrutura do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas da UNOPAR apoia-se no Sistema Presencial Conectado, desenvolvido na modalidade a distância/bimodal, com recursos multimidiáticos, no qual o paradigma do tempo não é quebrado totalmente. Promove a visão do significado do processo de aprendizagem, não se limitando às questões de espaço e tempo, que são valorizadas na escola tradicional e nos cursos presenciais. A orientação acadêmica é desenvolvida através das atividades tutoriais, realizadas por meio dos recursos tecnológicos da internet. Possibilita a gestão individual do tempo de cada um, respeitando as diferenças e particularidades do aluno.

O modelo bimodal e multimidiático justifica-se pela composição do sistema em atividades presenciais e a distância, síncronas e assíncronas e pela utilização de diferentes mídias na transmissão e construção do conhecimento. A presencialidade é efetivada nas teleaulas, transmitidas via satélite, ao vivo, com interatividade on-line, realizadas via chat ou áudio, bem como através das aulas-atividade trabalhadas nas telessalas, de forma coletiva pelos alunos. A aula-atividade é realizada antes ou após a teleaula, sob a supervisão do tutor de sala e orientação, via chat, do professor e tutores eletrônicos.

O Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas desenvolve-se em seis dias da semana, com atividades síncronas e assíncronas, compondo a agenda semanal do aluno. Em um dia da semana, as atividades são de presença obrigatória, realizadas por meio das teleaulas e aulas-atividade.

ESTRUTURA DO CURSO



Nos demais dias da semana, o aluno possui um cronograma de atividades a serem cumpridas num prazo estabelecido, gerenciadas conforme sua organização pessoal. Para realizar essas atividades o aluno conta com o apoio de um Tutor Eletrônico.

São asseguradas ainda atividades de autoestudo, fora do espaço da teleaula. Estas constituem oportunidades para o aluno desenvolver seus trabalhos, programando seu próprio tempo e respeitando sua individualidade, sempre com acompanhamento tutorial. O curso é composto de atividades de Portfólio, Estágio Curricular Obrigatório, Trabalho de Conclusão de Curso e participação em Atividades Complementares Obrigatórias, que podem ser ofertadas pela UNOPAR ou por outra instituição.

A partir do quinto semestre, o aluno cumpre atividades relativas ao Estágio Curricular Obrigatório e recebe orientações e considerações sobre projetos específicos para a realização do Estágio Curricular Obrigatório e Trabalho de Conclusão de Curso - TCC.

Para o cumprimento das atividades do curso, a UNOPAR disponibiliza um sistema próprio em que o aluno recebe *login* e senha específicos, podendo acessar os materiais das aulas e de apoio selecionados e elaborados pelos professores, bem como as orientações para as atividades e estágios.

O mesmo *login* possibilita ainda o acesso à Biblioteca Digital, na qual são disponibilizados materiais diversos, tais como, audiovisual das teleaulas, material de apoio, bibliografia básica e complementar do curso, sugestões de leituras (contendo *links*, textos, livros e outros), além de leituras enriquecedoras a todas as áreas do conhecimento.

A Biblioteca Digital da UNOPAR constitui hoje uma das mais completas bibliotecas digitais. Além desse rico material, o aluno conta com o serviço de profissionais qualificados que auxiliam na busca de materiais específicos. Tudo está disponível para atender ao aluno em suas necessidades individuais, a qualquer momento.



ESTRUTURA DO CURSO

TELEAULA

A Teleaula, importante elemento que compõe as atividades síncronas, desenvolvidas nos encontros presenciais que faz parte do desenho pedagógico adotado pela Universidade Norte do Paraná – UNOPAR na oferta da modalidade de ensino a distância. São momentos de aprendizagem compostos por aulas ao vivo transmitidas via satélite nas quais os alunos podem, em tempo real, comunicar-se com seus professores por meio de *chat* e voz.

Como uma das ferramentas pedagógicas utilizadas no processo de ensino e aprendizagem, as teleaulas possibilitam ao professor explorar inúmeros recursos dialógicos e midiáticos, no desenvolvimento dos conteúdos programáticos e processo de ensino e aprendizagem.

Elementos que constituem uma boa teleaula encontram os seus pilares na transposição didática, dialogicidade, interatividade, contextualização e dinamismo.

As teleaulas ocorrem na perspectiva de uma aprendizagem que acontece em rede e esta é tecida por meio da interação de alunos, professores, tutores e outros sujeitos que fazem parte do cotidiano acadêmico, além de demais espaços que privilegiam o ensinar e o aprender. Para que se operacionalize, requer um projeto educativo em torno do qual essa rede mobiliza os objetivos e estratégias a serem alcançados e cria as conexões para que essas ações sejam desencadeadas.

WEB-AULA

A web-aula faz parte do conjunto de atividades assíncronas que constitui o modelo pedagógico da UNOPAR. Ela corresponde a carga horária da disciplina, portanto é componente obrigatório para a integralização da matriz curricular do curso.

É um instrumento que possibilita ao professor transmitir e ampliar o conteúdo da disciplina de forma dialógica, por meio de hipertextos, utilizando diferentes recursos de Tecnologias de Informação e de Comunicação - TIC.

Por ocorrer de forma assíncrona, o aluno pode, a qualquer hora e lugar, respeitado o cronograma do curso, acessar esse material didático de acordo com a sua disponibilidade de tempo para estudo. A web-aula é uma forma de comunicação que compartilha com os alunos a responsabilidade de administrar o tempo de participação nas atividades propostas para a disciplina. Neste contexto são planejados e desenvolvidos seus conteúdos, de forma que a autonomia e a colaboração sejam trabalhadas em benefício da aprendizagem do aluno.



PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS E ORGANIZAÇÃO DO CURSO

PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS

Para atender os alunos, a UNOPAR disponibiliza um grupo profissional altamente capacitado e qualificado, que compõe a equipe pedagógica necessária ao bom funcionamento do curso. Essa equipe é composta de:

- **Professor especializado** – responsável por ministrar as teleaulas; selecionar, planejar e desenvolver conteúdos; elaborar e redigir o material de apoio e da aula atividade; acompanhar essa aula e participar do planejamento, organização e orientação das atividades de estágio e do Trabalho de Conclusão de Curso.
- **Tutor Eletrônico** – profissional que acompanha o processo de ensino e aprendizagem, sendo mediador e responsável pela aproximação e articulação entre os alunos, os tutores de sala e os professores. Desempenha papel fundamental no atendimento ao aluno, acompanhando o processo de construção da aprendizagem. Tem como função orientar os discentes, por meio eletrônico, nas atividades realizadas, prestando esclarecimentos das dúvidas e procedimentos das atividades, dos estudos independentes e da avaliação da aprendizagem.
- **Tutor de Sala** – responsável por assessorar os alunos nas dificuldades e dúvidas. Atua como mediador no processo de ensino e aprendizagem, encaminhando dúvidas, sugestões, comentários e participações dos alunos durante as teleaulas e nos períodos de estudo. Acompanha, orienta e envia dúvidas e participações dos alunos nas aulas atividades e auxilia na condução do estágio.

ORGANIZAÇÃO DO CURSO

O curso tem duração de três anos, ou seja, 2.460 (duas mil, quatrocentas e sessenta) horas de atividades relativas aos conteúdos curriculares distribuídas em seis semestres ofertados semestralmente, sendo:

- 2.160 (duas mil, cento e sessenta) horas - a serem cumpridas por meio de: 1) presença semanal do aluno nas teleaulas e aulas-atividades, 2) web-aulas e atividades web que são realizadas pelo aluno conforme programação agendada. 3) Atividades de autoestudo realizadas pelo aluno a partir do material didático impresso, e outros disponibilizados;
- 200 (duzentas) horas - Estágio Curricular Obrigatório - TCC realizados em áreas específicas;
- 100 (cem) horas - Atividades Complementares Obrigatórias - ACO, constituídas de atividades teórico-práticas, visando o aprofundamento em áreas específicas de interesse dos alunos, por meio, da iniciação científica, da extensão e da monitoria.

ORGANIZAÇÃO DO CURSO

A matriz curricular do curso apresenta a seguinte composição:

1º SEMESTRE
FUNDAMENTOS DA INFORMAÇÃO

NOME DA DISCIPLINA	CH
FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO DA INFORMAÇÃO	80
FUNDAMENTOS DE LÓGICA E MATEMÁTICA DISCRETA	80
LINGUAGENS E TÉCNICAS DE PROGRAMAÇÃO I	80
ORGANIZAÇÃO DE COMPUTADORES	80
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	20
SEMINÁRIO I	40
TOTAL	380

2º SEMESTRE
FUNDAMENTOS DE SISTEMAS COMPUTACIONAIS

NOME DA DISCIPLINA	CH
ANÁLISE DE SISTEMAS I	80
BANCO DE DADOS I	80
ENGENHARIA DE SOFTWARE	80
LINGUAGENS E TÉCNICAS DE PROGRAMAÇÃO II	80
SEMINÁRIO II	40
TOTAL	360

3º SEMESTRE
FUNDAMENTOS DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

NOME DA DISCIPLINA	CH
ALGORITMOS E ESTRUTURAS DE DADOS	80
ANÁLISE DE SISTEMAS II	80
BANCO DE DADOS II	80
DESENVOLVIMENTO ORIENTADO A OBJETOS I	80
SEMINÁRIO III	20
TOTAL	340



ORGANIZAÇÃO DO CURSO

4º SEMESTRE

ANÁLISE DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

NOME DA DISCIPLINA	CH
ANÁLISE DE SISTEMAS III	80
ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL	60
DESENVOLVIMENTO ORIENTADO A OBJETOS II	80
LINGUAGENS E TÉCNICAS DE PROGRAMAÇÃO III	60
SEMINÁRIO IV	20
COMUNICAÇÃO DE DADOS E TELEPROCESSAMENTO	60
TOTAL	360

5º SEMESTRE

PROJETO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

NOME DA DISCIPLINA	CH
METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA	60
PROJETO DE SISTEMAS	80
SISTEMAS OPERACIONAIS	60
ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO I - TCC	100
REDES DE COMPUTADORES	80
SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	60
SEMINÁRIO V	20
TOTAL	460

6º SEMESTRE

GESTÃO DO CONHECIMENTO

NOME DA DISCIPLINA	CH
DESENVOLVIMENTO DE APLICAÇÃO <i>WEB</i>	80
GESTÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	80
PROJETO DE INTERFACE HOMEM-COMPUTADOR	80
ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO II - TCC	100
TÓPICOS ESPECIAIS EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	80
SEMINÁRIO VI	40
TOTAL	460

ATIVIDADES COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIAS	100
TOTAL DO CURSO	2.460

EMENTAS**1º SEMESTRE****FUNDAMENTOS DA INFORMAÇÃO**

Neste semestre é feita a apresentação do curso na disciplina “Seminário I”, bem como dos conceitos introdutórios ao subsídio elementar do curso: a informação

FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Conceitos básicos de sistemas. Conceitos e aplicações de tecnologia da informação. Planejamento estratégico da informação. Atribuições dos profissionais das áreas geradoras e gestoras de sistemas.

FUNDAMENTOS DE LÓGICA E MATEMÁTICA DISCRETA

Estudo dos princípios fundamentais da lógica: cálculo proposicional, proposições, operações lógicas e argumentos válidos; e da matemática discreta: álgebra dos conjuntos, operações com conjuntos, relações entre álgebra de conjuntos e a álgebra de proposições, e indução matemática.

ORGANIZAÇÃO DE COMPUTADORES

Formas de representação numérica: base binária, octal, decimal e hexadecimal. Conversão entre as bases numéricas. Noções de álgebra booleana. Introdução a sistemas digitais. Circuitos: de memória, combinacionais, sequenciais e lógicos integrados. Elementos de um computador. Organização de computadores digitais. Unidades funcionais. Micro-operações. Organização do processador. Organização de sistemas de memória.

LINGUAGENS E TÉCNICAS DE PROGRAMAÇÃO I

Introdução ao conceito de algoritmos. Conceitos de abstração. Conceitos de variáveis, tipos de dados, constantes, operadores lógicos e aritméticos, atribuição, estruturas de controle. Conceito de subprogramas. Desenvolvimento de algoritmos.

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Fundamentos de EaD. Organização de sistemas de EaD: processo de comunicação, processo de tutoria, avaliação. Relação dos sujeitos da prática pedagógica no contexto da EaD. Ambientes virtuais de Aprendizagem. Apropriação do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

SEMINÁRIO I

Tópicos abordados no 1º semestre: Fundamentos da Informação, por meio de foruns de debates.

2º SEMESTRE

FUNDAMENTOS DE SISTEMAS COMPUTACIONAIS

Neste semestre é dada continuidade em alguns temas tratados no primeiro semestre, além de introduzir metodologias de análise do funcionamento de processos realizados nas empresas, abordar mecanismos de armazenamento e organização de dados e ainda, apresentar técnicas de programação baseadas em uma linguagem comumente utilizada no mercado de trabalho do egresso.

ENGENHARIA DE SOFTWARE

Conceitos básicos de engenharia de software. Modelos de Ciclo de vida. Gerenciamento de projetos. Métricas. Engenharia de requisitos. Qualidade, Testabilidade e Manutenibilidade de software.

ANÁLISE DE SISTEMAS I

Conceitos da análise orientada a objetos. Princípios do paradigma da orientação a objetos. Utilização de modelos de apoio a análise. Aplicação da análise através de estudos de caso.

BANCO DE DADOS I

Modelo de dados. Modelagem de banco de dados. Sistemas de Gerenciamento de Banco de Dados (SGBD).

LINGUAGENS E TÉCNICAS DE PROGRAMAÇÃO II

Subprogramas, passagem de parâmetros e escopo de variáveis. Conceito de implementação de recursividade. Ponteiros e alocação dinâmica de memória. Manipulação de arquivos. Programação estruturada de problemas e complexidade média. Implementação em linguagem de alto nível.

Seminário II

Tópicos abordados no 2º semestre: Fundamentos de Sistemas Computacionais, por meio de foruns de debates.

**3º SEMESTRE****FUNDAMENTOS DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO**

Neste semestre é dada continuidade em alguns temas tratados no segundo semestre, além de integrar análise e programação de sistemas de informação num paradigma recente: a orientação a objetos; são apresentados modelos de programação de computadores e técnicas de definição e consulta de bancos de dados utilizando softwares específicos para tal.

DESENVOLVIMENTO ORIENTADO A OBJETOS I

Integração das fases de análise e implementação, conforme o paradigma orientado a objetos.

ANÁLISE DE SISTEMAS II

Desenvolvimento de sistemas de software, abrangendo as técnicas e ferramentas de modelagem da fase de análise. Ferramentas CASE.

BANCO DE DADOS II

Projeto de banco de dados. Linguagem de consulta. Introdução a banco de dados distribuídos e orientado a objetos.

ALGORITMOS E ESTRUTURAS DE DADOS

Tipos de dados abstratos. Listas e seus casos específicos (pilha e fila). Recursividade. Algoritmos de pesquisa em listas. Classificação. Conceitos introdutórios sobre árvores e grafos.

SEMINÁRIO III

Tópicos abordados no 3º semestre: Fundamentos dos Sistemas de Informação, por meio de foruns de debates.

4º SEMESTRE

ANÁLISE DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Neste semestre é dada continuidade em alguns temas tratados no terceiro semestre, além de tratar de técnicas avançadas de análise de sistemas; é feita a integração intrínseca entre programação e bancos de dados; são também introduzidos conceitos de redes de computadores.

ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Ética geral e empresarial. Responsabilidade social: abordagem histórica e conceitos. Terceiro Setor. Balanço Social. O meio ambiente e sustentabilidade.

ANÁLISE DE SISTEMAS III

Desenvolvimento de sistemas de informação abrangendo as técnicas e ferramentas de modelagem da fase de análise. Ferramentas CASE.

DESENVOLVIMENTO ORIENTADO A OBJETOS II

Desenvolvimento de software, utilizando tecnologias orientadas a objetos. Introdução ao desenvolvimento baseado em componentes de software.

LINGUAGENS E TÉCNICAS DE PROGRAMAÇÃO III

Linguagem de programação comercial, conceitos, sintaxe. Estudo dos componentes da linguagem. Desenvolvimento de aplicativos.

COMUNICAÇÃO DE DADOS E TELEPROCESSAMENTO

Conceitos e fundamentos de comunicação de dados e teleprocessamento. Interfaces de comunicação de dados e o funcionamento de *modems*.

SEMINÁRIO IV

Tópicos abordados no 4º semestre: Análise de Sistemas de Informação, por meio de fóruns de debates.

5º SEMESTRE**PROJETO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO**

Neste semestre é dada continuidade em alguns temas tratados no quarto semestre, além de abordar a viabilização do desenvolvimento de sistema de informação analisado, incrementar o conhecimento em redes de computadores, apresentar a disciplina de “Métodos e técnicas de pesquisa” para subsidiar as atividades de estágio e trabalho de conclusão de curso; e ainda, na disciplina de “Estágio Curricular Obrigatório I - TCC e apresentada a disciplina de “Estágio Curricular Obrigatório I” onde o aluno deverá ser acompanhado no desenvolvimento de uma atividade em uma empresa conveniada.

ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO I - TCC

Atividade prática nas áreas de Engenharia de Software, Análise de Sistemas, Programação e Redes de Computadores vinculada a uma instituição/empresa e/ou em projetos de pesquisa da universidade. Elaboração do pré-projeto para o TCC.

METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA

O papel da Ciência. Método e técnica. Tipos de pesquisa. Pesquisa qualitativa e quantitativa. Projeto de pesquisa. Relatório de pesquisa. Normalização, padronização, tipos, características e composição estrutural de trabalhos acadêmicos. Estilo de Redação. Normas de apresentação de trabalhos científicos.

REDES DE COMPUTADORES

Introdução a redes de computadores. Topologias de redes de computadores. Redes: LAN, MAN, WAN. Protocolos e serviços de comunicação. Gerenciamento de redes. Segurança em redes. Tópicos avançados de arquiteturas de redes ao nível lógico e físico.

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Engenharia social. Conceitos e princípios da segurança da informação. Principais vulnerabilidades dos sistemas computacionais. Políticas de segurança.

SISTEMAS OPERACIONAIS

Conceitos de processo. Sincronização de processos. Gerenciamento de memória. Memória virtual. Escalonamento de processos. Monoprocessamento e multiprocessamento. Alocação de recursos e deadlocks. Gerenciamento de arquivos. Técnicas de E/S. Métodos de acesso. Análise de desempenho.

PROJETO DE SISTEMAS

Desenvolvimento de sistemas de software, abrangendo as técnicas e ferramentas de modelagem da fase de projeto. Ferramentas CASE.

Seminário V

Tópicos abordados no 5º semestre: Projeto de Sistemas de Informação, por meio de foruns de debates.

6º SEMESTRE

GESTÃO DO CONHECIMENTO

Neste último semestre é viabilizada a elaboração do TCC em complemento às atividades realizadas no estágio; são combinados: programação de computadores com utilização de bancos de dados e redes de computadores em sistemas de informação; são estudadas maneiras do ser humano interagir com os sistemas; é abordado o processo de gestão do conhecimento desde sua geração até a tomada de decisão nas empresas.

ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO II – TCC

Trabalho de conclusão de curso - TCC. Estudo de caráter interdisciplinar de escolha pessoal sob orientação acadêmica, incorporando aspectos teóricos e práticos, de pesquisa e desenvolvimento na área de análise e desenvolvimento de sistemas. Elaboração do relatório final.

PROJETO DE INTERFACE HOMEM-COMPUTADOR

Introdução à interface homem-computador (IHC). Aspectos humanos. Aspectos tecnológicos. Métodos de técnicas de design. Ferramentas de suporte. Avaliação.

GESTÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Conceitos e aplicações das tecnologias da informação em sistemas empresariais. Sistemas integrados de gestão (ERP), de relacionamento com clientes (CRM), de relacionamento com parceiros (PRM), de apoio a cadeia de suprimentos (SCM) e de inteligência empresarial (BI). Visão geral de empreendedorismo. Características do empreendedor. Plano de negócio.

DESENVOLVIMENTO DE APLICAÇÃO WEB

Conceitos de desenvolvimento de sistemas para web. Linguagem de programação destinada a apresentação, roteirização e inteligência do sistema. Noções de segurança. Estudos de caso baseados em comércio eletrônico.

TÓPICOS ESPECIAIS EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

Estudo de tecnologias emergentes da informação e comunicação.

Seminário VI

Tópicos abordados no 6º semestre: Gestão do Conhecimento, por meio de fóruns de debates.

AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM



AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação a ser adotado nos cursos ofertados pelo SEPC/EaD compreende:

- I. prova por disciplina, aplicada presencialmente, para avaliar o conjunto de competências e habilidades, com peso 8(oito) na média final;
- II. avaliação das atividades disciplinares realizadas no decorrer do semestre, via Web no Ambiente Virtual de Aprendizagem, com peso 2(dois) na média final;
- III. avaliação do estágio e de práticas pedagógicas, composta de atividades resultantes do acompanhamento da mesmas, realizadas no decorrer do curso, cujas produções textuais são disponibilizadas no Portfólio, de acordo com regulamento próprio; e
- IV. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, desenvolvido ao final do curso, de acordo com regulamento próprio.

As provas presenciais, realizadas individualmente, devem conter duas questões dissertativas que correspondam a 50%(cinquenta por cento) do valor da prova.

As atividades web são compostas por duas avaliações virtuais, uma produção textual e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.

Entende-se por Portfólio o conjunto das produções textuais inseridas no Ambiente Virtual de Aprendizagem, decorrentes dos estágios, do TCC, das práticas pedagógicas, dos trabalhos disciplinares e das diversas atividades do curso.

As atividades referentes às práticas curriculares, estágios e TCC são desenvolvidas paralelamente às disciplinas da matriz curricular.

O resultado da avaliação é expresso por meio de conceitos, assim estabelecidos:

- I. EX – Excelente – equivalente entre 90%(noventa por cento) a 100%(cem por cento);
- II. MB – Muito Bom – equivalente entre 80%(oitenta por cento) a 89(oitenta e nove por cento);
- III. B – Bom – equivalente entre 70%(setenta por cento) a 79%(setenta e nove por cento);
- IV. S – Suficiente – equivalente entre 60%(sessenta por cento) a 69%(sessenta e nove por cento); e
- V. I – Insuficiente – até 59%(cinquenta e nove por cento).



AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Para as atividades de práticas curriculares e Atividades Complementares Obrigatórias é exigida apenas a integralização da carga horária.

Considera-se aprovado na disciplina o aluno que:

- I. obtiver conceito S – Suficiente ou superior, resultante da soma da nota da prova presencial, mais a nota das atividades web;
- II. obtiver conceito S – Suficiente ou superior nas atividades de Estágio Curricular Obrigatório;
- III. obtiver conceito S – Suficiente ou superior, no Trabalho de Conclusão de Curso; e
- IV. cumprir o mínimo de 75%(setenta e cinco por cento) do total das atividades previstas para a disciplina, desde que atendido o mínimo de 50% nas teleaulas e 50% nas atividades web.

O aluno que não realizar a prova presencial é automaticamente reprovado na disciplina.

Se o aluno obtiver aproveitamento inferior a 50% na prova presencial da disciplina, deve realizar prova de recuperação da mesma, em período agendado pela Coordenadoria do Curso.

O aluno é reprovado na disciplina se, na prova presencial de recuperação, obtiver aproveitamento inferior a 50%, devendo cumpri-la novamente, em regime de dependência.

O aluno que não participar de pelo menos 50% da teleaulas previstas é reprovado na disciplina.

O aluno que não realizar pelo menos 50% das atividades web previstas é reprovado na disciplina.

Fica Sem Conceito (SC) as atividades web não realizadas pelo aluno.

É permitida a realização de até 2(duas) disciplinas em regime de dependência.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Semestralmente, é disponibilizado ao aluno, um instrumento específico para a avaliação da instituição, no semestre cursado, incluindo docentes, tutores e unidades. Esse instrumento não visa a avaliar o aluno, mas fornecer dados para o acompanhamento do curso e para que se façam alterações necessárias.

Assim, é necessário que o instrumento seja respondido de forma criteriosa pelo aluno, pois é uma oportunidade para registrar sua opinião.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIAS



ATIVIDADES COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIAS

São atividades a serem cumpridas pelos alunos, no decorrer do curso, por meio da participação em atividades promovidas pela UNOPAR ou por outras instituições de ensino.

São consideradas Atividades Complementares Obrigatórias – ACO, para efeito de integralização dos currículos dos cursos de graduação, as seguintes atividades desenvolvidas pelos discentes:

- a) Estágio Curricular Não Obrigatório;
- b) visitas técnicas;
- c) monitoria acadêmica;
- d) programas de iniciação científica;
- e) projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- f) participação em cursos, seminários, simpósios, conferências, palestras e encontros;
- g) programas pedagógicos especiais;
- h) atividades desenvolvidas nos Órgãos Suplementares de vinculação dos cursos, desde que não caracterizadas como inerentes às disciplinas da graduação e cumpridas em horário não coincidente com o regular da matrícula do discente;
- i) disciplina(s) ou semestres(s) cumprido(s) em outros cursos da UNOPAR, na condição de aluno especial, desde que seja inerente ao curso e que haja concordância do Colegiado de Curso respectivo; e
- j) outras atividades, desde que justificadas e consideradas pelo Colegiado de Curso, como de pertinência para a formação acadêmica do discente.

As atividades mencionadas acima, quando desenvolvidas antes do ingresso do aluno no curso, não podem ser consideradas para efeito de integralização de carga horária de ACO, salvo casos excepcionais, devidamente justificados pelo aluno e aprovado pelo colegiado de curso respectivo.

Os alunos vinculados ao Sistema de Ensino Presencial Conectado – SEPC, modalidade a distância – EaD devem enviar à Pró-Reitoria de Ensino a Distância pedido e documentação comprobatória de participação em atividades para cômputo de carga horária de ACO, até o término do período letivo.



BIBLIOTECA DIGITAL

Os pedidos são analisados pelos Colegiados de Cursos e as atividades deferidas são inseridas no registro acadêmico dos alunos.

O cômputo de carga horária de ACO, quando referente a uma única atividade, não pode ser superior a 50%(cinquenta por cento) da carga horária exigida curricularmente para a modalidade.

O descumprimento da carga horária prevista em Atividades Complementares Obrigatórias implica na não integralização curricular e inviabiliza a participação do aluno no ato de colação de grau.

BIBLIOTECA DIGITAL

A Biblioteca Digital da UNOPAR disponibiliza diversos materiais bibliográficos ao aluno, para colaborar com o processo educacional do Ensino Presencial Conectado, com a finalidade de prover informações a qualquer hora, com acesso de qualquer lugar.

Os objetivos da Biblioteca Digital são:

- a) disponibilizar os documentos sob a forma digital;
- b) dar suporte informacional à equipe de EaD (alunos, professores, tutores) e responder prontamente às suas necessidades informacionais;
- c) implementar a mediação da informação entre a Biblioteca Digital e os seus usuários finais;
- d) oferecer uma forma alternativa de preservação e armazenamento dos objetos digitais;
- e) gerar indicadores para a instituição; e
- f) garantir o armazenamento e a recuperação de todas as versões dos materiais produzidos no âmbito dos cursos de EaD oferecidos pela instituição.

O acesso à Biblioteca Digital dá-se pelo site da Unoparvirtual, possibilitando ao aluno de EaD o uso dos objetos digitais como aulas, vídeos, livros eletrônicos, artigos de periódicos, entre outros.

ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO



ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

O Estágio Curricular Obrigatório do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas é realizado a partir do 5º Semestre e contempla as atividades eminentemente práticas, previstas na matriz curricular, tendo como finalidade articular, concomitantemente, estudos teóricos e práticos alicerçados no desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes. É a oportunidade do aluno refletir, sistematizar e aplicar os conhecimentos apresentados e discutidos em sala de aula às atividades práticas desenvolvidas no mercado de trabalho.

O Estágio Curricular Obrigatório constitui-se componente do currículo dos cursos Superiores de Tecnologia e articula-se com o trabalho de ensino/pesquisa, fundamentando o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC.

A UNOPAR conta com uma Controle Pedagógico de Estágio e ACO, que é constituída por um grupo de profissionais qualificados, com vistas a promover o atendimento ao aluno em relação a suas dúvidas e orientações específicas de estágios e Atividades Complementares Obrigatórias - ACO.

Objetivos do Estágio

O objetivo geral do Estágio Curricular Obrigatório do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas é assegurar ao aluno, o exercício da experiência profissional, por meio da vivência no ambiente escolar e não-escolar, consolidando os conhecimentos adquiridos no curso e a articulação da teoria e da prática.

Objetivos Específicos:

- incentivar o pensamento reflexivo, o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura;
- proporcionar ao aluno correlacionar e aprofundar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso;
- oportunizar a possibilidade de vivenciar situações que demandem a aplicação de conhecimentos teóricos e práticos em atividades relacionadas à análise e desenvolvimento de sistemas nas organizações;
- propiciar ao aluno o desenvolvimento de trabalhos com visão globalizada das atividades inerentes ao Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; e
- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar correspondente concretização no desenvolvimento de competências, capacidades e habilidades.



ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

Carga Horária do Estágio Curricular Obrigatório

Os alunos poderão desenvolver o Estágio Curricular Obrigatório - TCC em organizações públicas, ou privadas, de pequeno, médio ou grande porte, num total de 200(duzentas) horas, distribuídas em diversas atividades, conforme estabelece a matriz curricular do curso.

O Estágio Curricular Obrigatório - TCC deverá ser cumprido dentro do período letivo dos 5º e 6º Semestres, acompanhado e orientado pelo Tutor Eletrônico e pelo Professor Especialista e constitui-se componente do currículo pleno dos Cursos Superiores de Tecnologia.

Avaliação do Estágio

A avaliação é contínua e processual, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, orientados pela competência, habilidades e atitudes necessárias ao bom desempenho da prática profissional.

Os instrumentos de avaliação são propostos de acordo com as atividades realizadas a cada semestre, que devem ser inseridas nos respectivos Portfólios, dentro dos prazos estabelecidos pela Coordenação do Curso.

Inserção dos Alunos no Campo de Estágio

O Estágio Curricular Obrigatório - TCC poderá ser realizado em organizações privadas (particulares), públicas e filantrópicas desde que apresentem condições para:

- planejamento e execução do conjunto de atividades do Estágio Curricular Obrigatório;
- aprofundamento dos conhecimentos teórico-práticos do campo específico de trabalho;
- orientação e acompanhamento por parte de profissional com qualificações adequadas aos cursos;
- vivência efetiva de situações reais da vida e trabalho num campo profissional; e
- avaliação.

ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO



Para o estabelecimento de Termo de Compromisso de Estágio Curricular Obrigatório - TCC é considerado, pela UNOPAR, em relação à entidade concedente de estágio:

- a. existência de infraestrutura física, de material e de recursos humanos;
- b. aceitação das condições de supervisão e avaliação da Universidade Norte do Paraná;
- c. anuência e acatamento às normas dos estágios da Instituição, e
- d. existência dos instrumentos legais.

As atividades programadas para serem cumpridas pelo aluno referentes ao estágio são disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem pela Coordenação do curso.

Orientações Gerais

Ao Aluno Estagiário compete:

- I. tomar a iniciativa de contato prévio com a empresa onde irá realizar o estágio para formalizar o Termo de Compromisso com a Universidade;
- II. tomar a iniciativa de contato prévio com o tutor eletrônico, para ponderar sobre o tema escolhido;
- III. cumprir rigorosamente o cronograma de prazos de atividades do Estágio Curricular Obrigatório;
- IV. empenhar-se na busca de conhecimento e assessoramento necessário ao desempenho das atividades do Estágio Curricular Obrigatório;
- V. manter contatos periódicos com o tutor eletrônico; e
- VI. inserir em seu Portfólio, os relatórios parciais de seu estágio, o pré-projeto e o texto concluído do TCC, como também qualquer atividade relacionada e prevista pela Coordenação do Curso.

Ao professor supervisor compete:

- I. supervisionar o tutor eletrônico no acompanhamento do estágio e na verificação do desenvolvimento do TCC, conforme sua coerência lógica, fundamentação teórica, relevância social e científica, metodologia e fontes bibliográficas;



ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

- II. supervisionar o tutor eletrônico na orientação aos alunos sobre questões relacionadas ao conteúdo, forma, sequência, anotações bibliográficas e fechamento do estágio na linha teórica definida; e
- III. supervisionar o tutor eletrônico no esclarecimento ao orientando a cerca dos aspectos e critérios de avaliação do trabalho.

Ao Tutor Eletrônico compete:

- I. acompanhar o desenvolvimento do TCC realizado durante todo o Estágio Curricular Obrigatório, em termos de sua coerência lógica, fundamentação teórica, relevância social e científica, metodologia e fontes bibliográficas;
- II. orientar os alunos na questão relacionada ao conteúdo, forma, sequência, anotações bibliográficas e fechamento do Estágio Curricular Obrigatório na linha teórica definida;
- III. esclarecer o orientando sobre os aspectos e critérios de avaliação do trabalho;
- IV. avaliar os orientandos de acordo com as datas estipuladas pela Coordenação do Curso; e
- V. acompanhar o desenvolvimento do TCC e a realização do Estágio Curricular Obrigatório, motivando e orientando o aluno em suas dúvidas e necessidades.

Ao Tutor de Sala compete:

- I. solicitar e acompanhar os pareceres da entidade conveniada sobre o desempenho do aluno no Estágio Curricular Obrigatório e encaminhar à Coordenação do Curso quando solicitado;
- II. acompanhar o aluno no cumprimento das atividades previstas no Estágio Curricular Obrigatório;
- III. esclarecer o orientando sobre os aspectos e critérios de avaliação do trabalho; e
- IV. acompanhar o desenvolvimento do TCC e a realização do Estágio Curricular Obrigatório, motivando e orientando o aluno em suas dúvidas e necessidades.

ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO



FLUXOGRAMA DE TRAMITAÇÃO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

1. antes de iniciar o Estágio Curricular Obrigatório, o Discente verifica se a concedente concorda em recebê-lo de acordo com a legislação vigente. Em seguida recolhe os dados da empresa (razão social, CNPJ, responsável, cargo, endereço e telefone) e informa-os ao Polo de Apoio Presencial;
2. o Polo de Apoio Presencial é quem faz o registro da concedente de estágio, aguarda análise e liberação da Divisão de Convênios e Estágios – DCE. Em seguida, associa o Discente à concedente de estágio. Automaticamente é liberado o Cadastro da Empresa na área restrita do discente, para ser impresso.
3. o Discente preenche o Cadastro de Estágio e aguarda a liberação do Termo de Compromisso, que é procedida para análise da DCE;
4. o Discente providencia os seguintes documentos:
 - I – Calendário da Empresa, impresso, solicitando preenchimento, assinatura e carimbo da mesma; e
 - II – Termo de Compromisso, impresso, com assinatura do Discente e do representante da concedente.

Em seguida encaminha os 2 (dois) documentos (via original) à DCE, preferencialmente através do Polo de Apoio Presencial, conforme prazo estabelecido e disponibilizado na área restrita ao discente; e

5. é obrigatória a apresentação do Cadastro da Empresa (assinado e carimbado) e do Termo de Compromisso (assinado) como componente de aprovação no Estágio.



ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO

ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO

O Estágio Curricular Não Obrigatório tem como objetivo estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para as questões socioeconômicas do país.

Os principais objetivos da prática do Estágio Curricular Não Obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade sócio-econômico-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- III. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

Para o estabelecimento de Termo de Compromisso de estágio, é considerado, pela Universidade Norte de Paraná, em relação à entidade concedente de estágio:

- I. existência de infraestrutura física, de material e de recursos humanos;
- II. aceitação das condições de supervisão e avaliação da Universidade Norte do Paraná;
- III. anuência e acatamento às normas dos estágios da Universidade Norte do Paraná; e
- IV. existência de instrumentos legais.

ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO



Para o Estágio Curricular Não Obrigatório, os procedimentos de viabilização são de responsabilidade da coordenação de cada curso, a qual deve verificar as disposições firmadas no projeto pedagógico respectivo e obedecida a legislação vigente.

Antes de iniciar o Estágio Curricular Não Obrigatório, o Discente solicita através do e-mail estagio@unopar.br, o Termo de Compromisso em 3(três) vias e o Cadastro da Empresa, assinados e enviados por fax (43) 3371-7951, para pré-análise.

A Divisão de Convênios e Estágios - DCE, faz análise e comunica o Polo de Apoio Presencial ou Discente do deferimento ou indeferimento do estágio. Após o retorno, os documentos podem ser enviados pelo correio, para assinatura da Coordenação do Curso e da Divisão de Convênios e Estágios.

A DCE recebe os documentos de estágios e devolve através do correio, somente 2 (duas) vias do Termo de Compromisso, para as quais dá a seguinte destinação:

1. entrega uma via à Concedente do Estágio; e
2. uma via fica em poder do próprio Discente.

A cada 6 (seis) meses de vigência do Estágio Curricular Não Obrigatório, o Discente solicita à DCE, via e-mail estagio@unopar.br, o Relatório Parcial que deve ser preenchido, assinado, carimbado e devolvido à mesma, via correio.

Obs. : se a vigência for igual ou inferior a 6(seis) meses o relatório será considerado “final”.

O Discente solicita à DCE, via e-mail estagio@unopar.br, Relatório Final que deve ser preenchido, assinado, carimbado e devolvido à mesma, via correio.



ORIENTAÇÕES PARA O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

ORIENTAÇÕES PARA O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

As orientações que seguem, têm o objetivo de facilitar o desenvolvimento do seu Trabalho de Conclusão de Curso, que será um dos instrumentos de avaliação final do curso.

O QUE É O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC?

O relatório final do Estágio Curricular Obrigatório será denominado TCC – Trabalho de Conclusão de Curso – é o espaço curricular destinado à realização da pesquisa/ensino, desenvolvida durante o curso. Seu conteúdo, portanto, deverá apresentar as análises e as reflexões realizadas durante o estudo dos semestres, convergindo para o tema escolhido. O TCC deverá ser desenvolvido de acordo com as Normas da Apresentação de Trabalhos da ABNT.

QUAL É O OBJETIVO DO TCC?

A elaboração do TCC tem como finalidade envolver o aluno na iniciação científica através de uma reflexão temática que possa unir os saberes do aluno, com as contribuições da ciência da educação e as vivências realizadas durante o curso. A meta desse trabalho é contribuir com o pensamento acadêmico e a realidade estudada.

Neste sentido, o trabalho elaborado é avaliado por um Tutor Eletrônico, que revisa e sugere mudanças durante a elaboração, ele também atribui um conceito de acordo com os critérios de avaliação estabelecidos, observando os prazos para entrega do TCC. O Tutor Eletrônico é orientado por um Professor Especialista.

QUANDO FAZER A ESCOLHA DO TEMA?

É importante que o aluno comece a pensar no TCC desde o início do curso, para que possa ir identificando, amadurecendo a escolha de seu interesse e sobre qual tema gostaria de desenvolver o trabalho.

A orientação é que, no decorrer do estudo, o aluno seja incentivado a discutir com colegas, conversar com o Tutor Eletrônico sobre o tema de seu interesse, analisar a pertinência do tema e relacioná-lo a sua prática profissional. Também é importante que o TCC mantenha relação com uma das temáticas da linha de pesquisa institucional.

COMO SELECIONAR O TEMA (IDEIA CENTRAL)?

O TCC deve ser identificado por um tema. Este tema deve ser bem definido observando-se, principalmente, os objetivos que se pretende alcançar, bem como sua experiência sobre o mesmo.

ORIENTAÇÕES PARA O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

O tema escolhido deverá ser vinculado à linha de pesquisa institucional. O enfoque deverá apresentar coerência com os estudos realizados, tendo como referência um dos temas trabalhados durante o curso. Para o desenvolvimento do tema, o aluno necessita da aprovação do orientador do TCC.

É importante considerar alguns pontos na seleção do tema. Assim, algumas questões devem ser pensadas, especialmente quanto a:

• Relevância da ideia:

1. tem importância?
2. está no nível de um Trabalho de Conclusão de Curso?
3. está relacionado com a sua experiência profissional?
4. está relacionado com as temáticas abordadas no curso?
5. contribui para seu crescimento profissional?

• Viabilidade da Ideia:

1. é possível de ser executada (escrita)?
2. o período disponível para execução é suficiente?
3. os recursos necessários são de fácil acesso?
1. o tema idealizado não é muito complexo?
2. os limites estão bem definidos?
3. existe bibliografia básica de fácil acesso?

Esses pontos, se bem refletidos, irão direcionar um bom planejamento de ações para que sua ideia seja colocada em prática.

QUAL O FORMATO DO TCC?

O trabalho de conclusão de curso deverá ser desenvolvido seguindo as normas da ABNT.

As orientações serão apresentadas em aulas por um professor especialista, em disciplina específica sobre Prática de Estágio Curricular Obrigatório.



ORIENTAÇÕES PARA O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

QUANTAS PÁGINAS DEVE TER O TCC?

O trabalho de conclusão de curso deverá ter entre 30(trinta) e 60(sessenta) páginas. O espaço deve ser suficiente para apresentar claramente as ideias e o produto de reflexão sobre as leituras realizadas. Recomenda-se utilizar a Fonte Arial, com letra tamanho 12 e formato de folha A 4.

QUEM ORIENTA O TCC?

O aluno contará com um Tutor Eletrônico, que o acompanhará durante o estudo. Além dessa orientação, poderá obter informações com o Tutor de Sala e com o Professor Especialista durante as interações realizadas por meio das mídias.

PARA QUEM E COMO ENVIAR O TCC?

O Trabalho de Conclusão de Curso deverá ser inserido no Portfólio do aluno, na pasta específica, de acordo com o prazo determinado pela Coordenação do Curso.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIAS – ACO

São atividades a serem cumpridas pelos alunos, no decorrer do curso, por meio da participação em Atividades Complementares Obrigatórias promovidas pela UNOPAR ou por outras instituições de ensino.

COMO SERÁ AVALIADO O TCC?

O Trabalho de Conclusão de Curso será avaliado pelo Tutor Eletrônico, sob orientação do Professor Especialista, de acordo com critérios apresentados no quadro de referência.

COMO DEVERÁ SER APRESENTADA A ESTRUTURA DO TCC?

Para orientar a estrutura do trabalho de conclusão de curso, apresentamos algumas sugestões quanto à:

- linguagem: procurar ter clareza, precisão e adequação vocabular (palavras simples, precisas, adequadas);
- organização do pensamento: utilizar frases curtas e diretas e manter a ordenação das ideias;
- organização do texto escrito: buscar concisão, evitando redundância (pleonasmos) e repetição de palavras, ideias ou frases. Evitar, também, o uso de “jargões” ou frases feitas;

ORIENTAÇÕES PARA O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC



- pesquisa e enriquecimento do seu trabalho: procurar consultar outras bibliografias; ler e selecionar material pertinente ao tema.

Um bom projeto de TCC dependerá de quatro condições básicas: iniciativa, criatividade, responsabilidade e disciplina. Portanto, algumas dicas são preciosas no desenvolvimento do TCC:

1. não peça para ninguém sugerir uma ideia/tema para o TCC. Esse trabalho só terá sucesso se for originado exclusivamente de criatividade e iniciativa do próprio aluno;
2. antes de procurar por alguma orientação, o aluno deve definir bem a ideia;
3. quanto à definição da ideia do trabalho a desenvolver, o aluno deve procurar refletir ao máximo, isso ajudará na escolha certa do tema;
4. o TCC exige do aluno uma dedicação diária para poder ser desenvolvido sem transtorno, do contrário, não será concluído em tempo hábil;
5. procure redigir o TCC utilizando os métodos científicos de redação de trabalhos; internet, referências de leitura para fundamentar seu trabalho;
6. mantenha a escrita do TCC em linguagem acadêmica conforme as orientações do Professor Especialista e das normas da ABNT;
7. realize uma leitura em forma de revisão para ajudar na melhor compreensão do tema proposto para seu trabalho;
8. selecione materiais importantes e que possam acrescentar algo ao trabalho e crie um arquivo; e
9. pesquise o assunto na Biblioteca Digital da UNOPAR e nos sites da internet, referências de leitura para fundamentar seu trabalho.



SEPC - Sistema de Ensino Presencial Conectado

Rua Tietê, 1208 - Vila Nova - Fone/Fax: (43)3371-7472 - CEP 86025-230 - Londrina - PR